



PROCESSO N.º 1592/2007

PROTOCOLO N.º 8.802.378-1

PARECER N.º 752/07

APROVADO EM 05/12/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO FLORESTAL ESTADUAL PRESIDENTE COSTA E SILVA – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: IRATI

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento para oferta de Cursos de Educação Profissional.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

### I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 4200/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva – Ensino Médio e Profissional, do Município de Irati, que por sua Direção, solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional.

### 2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva está localizado à Avenida Paraná, s/n, Bairro Vila São João, no Município de Irati, é mantido pelo Governo do Estado do Paraná, credenciado pelo Parecer n.º 432/01 – CEE e Resolução Secretarial n.º 3.165/01 de 14/12/01.

### 3 – Corpo Técnico Administrativo

<b>DOCENTE</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Laércio Pereira de Oliveira	– Engenheiro Florestal – Especialização em Solos e Meio Ambiente	– Diretor
Josimar Bochine	– Bacharel em Administração	– Vice-diretor
Wanderley Carlos Perdoncini	– Engenheiro Florestal	– Diretor de Unidade Didático Produtivo
Marili das Graças Vieira Teixeira	– Licenciatura em Pedagogia	– Equipe Pedagógica



PROCESSO N° 1592/2007

<b>DOCENTE</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Eloi Mar Palma Gorski	- Licenciatura em Pedagogia	- Equipe Pedagógica
Angela Maria Corso	- Licenciatura em Pedagogia	- Equipe Pedagógica
Almir José dos Santos	- Técnico em Contabilidade	- Secretário
Gilmar Gumy	- Engenheiro Agrônomo	- Coordenação de Curso
Ronaldo Pereira Medeiros	- Engenheiro Florestal - Formação Pedagógica/Biologia	- Coordenação de Curso
Karen Koch Fernandes de Souza	- Bacharel em Engenharia Florestal	- Coordenação de Estágio
João Paulo Manassés	- Engenheiro Florestal - Engenheiro Agrônomo	- Coordenação de Estágio

#### **4 – Cursos Autorizados e Reconhecidos**

<b>Curso Técnico</b>	<b>Parecer CEE</b>	<b>Resolução Secretarial</b>
Técnico Florestal Integrado	246/05	1606/05 2556/05(alteração de nomenclatura do estabelecimento de ensino)
Técnico Florestal Subseqüente	367/05	2559/05 1712/05 (alteração de nomenclatura do estabelecimento de ensino)
Técnico em Segurança no Trabalho	240/05	167/05 2557/05 (alteração de nomenclatura do estabelecimento de ensino)
Técnico em Meio Ambiente Subseqüente	129/06 - DEP/SEED	944/06

#### **5 – Relatório de Auto-Avaliação da Instituição**

##### Recursos Humanos

O Colégio Florestal possui atualmente quadro próprio de professores concursados, três docentes disponíveis em tempo integral (40 h semanais) e professores contratados pelo Sistema PSS (Processo Simplificado de Seleção). Dois docentes possuem nível de mestrado na área de engenharia florestal, quatro docentes são mestrandos e outros possuem especializações importantes, nas suas respectivas áreas de atuação e na Base Nacional Comum.



PROCESSO N° 1592/2007

Dois professores fizeram aperfeiçoamento profissionalizante na Alemanha, durante um ano, e outros participaram de curso de qualificação dentro do tema “Processo Ensino -Aprendizagem referentes aos Recursos Naturais Renováveis”, no mesmo país.

No período novembro-dezembro de 2006 o colégio ofertou cursos de atualização profissional através do PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional), com temas que incluíram Educação e áreas técnicas específicas. Os docentes contratados pertencem as renomadas universidades e instituições privadas, com nível mínimo de doutorado.

O Colégio conta também com duas pedagogas e uma coordenadora de internato, a qual foi a responsável pelo programa “Humanização do Internato” que consistiu em palestras e mini curso de capacitação para funcionários atuantes neste setor.

O quadro de funcionários atende aos setores do campo, serviços gerais e administrativo, com boa produtividade, porém a escola necessita de mais funcionários para atuação em limpeza, cozinha, a função de inspetor de alunos, pois houve alguns desligamentos por motivos de aposentadoria e de saúde.

Os técnicos florestais e agrícolas do quadro de cada escola participaram da capacitação ofertadas aos docentes e de outras parcerias com o SENAR, Unicentro e outras.

**Quantidade e Qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis**

A escola oferece aos alunos ótimas possibilidades de uso de equipamentos e materiais, em aulas teóricas e práticas de laboratório e de campo. Na infraestrutura física há três laboratórios para os cursos técnicos florestal e meio ambiente, contendo microscópios, lupas, estufas, germinador, máquina para testes físicos em madeira, coleção de semente e de frutos, excicatas ((plantas desidratadas), amostras de rochas, coleção de insetos e laboratório de campo para análise de solos. Nestes ambientes serão instalados os novos equipamentos, recentemente licitados pelo PROEP, todos com alta qualidade tecnológica.

Na oficina de motosserras, implantada de acordo com padrão desenvolvido no período do convênio com a Alemanha, a escola possui várias motosserras, motorossadeiras, equipamentos de controle de incêndios, ferramentas para condução dos plantios florestais, ferramentas em geral e marcenaria (para pequenos reparos).

O viveiro de produção de mudas possui a tecnologia para a produção de mudas de Pinus, em tubetes e bandejas, dentro dos padrões atuais, mediante uso de sementes clonais (alta qualidade genética).

A serraria foi construída também no período do Convênio Brasil-Alemanha, visando o desdobro de madeiras para a produção de forros e tabuado e, conseqüente geração de receita para o colégio, com capacidade de produção de 400m<sup>3</sup>/toras/mês. Neste local os alunos participam somente na condição de observadores, devido ao alto risco de acidentes.

O Colégio possui ainda um bosque dendrológico, contendo mais de 80 espécies arbóreas da floresta ombrófila mista (mata de pinheiro-do-Paraná), 60ha de mata nativa, 50ha de plantações florestais e um arboreto implantado para crescimento e preservação de espécies arbóreas de interesse silvicultural e ecológico.



PROCESSO N° 1592/2007

Formas de organização institucional, administrativa e pedagógica  
O Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva – Ensino Médio e Profissional, tem uma estrutura organizacional composta de Conselho Escolar, Direção, Coordenadores de Curso, Equipe Pedagógica, que coordenam as principais atividades pedagógicas, de gestão e Administração. O Conselho Escolar, órgão máximo de direção da instituição de ensino, é composto por representantes da escola e da comunidade externa, cujo representante é o Diretor do Estabelecimento de Ensino. O mesmo responde pelas ações de gestão, administração do patrimônio público, cumprimento das normas e ações previstas na legislação estadual específica e nas ações previstas no Projeto Pedagógico e no Regimento Escolar.

Complementam a Direção do Colégio o Diretor auxiliar, com atribuições de orientação pedagógica e de substituição do Diretor Geral, quando necessário.

O terceiro componente da Direção é o Diretor Auxiliar da Unidade Didático-produtiva, encarregado da interação entre os setores produtivos da fazenda-escola e as ações teórico/práticas desenvolvidas em sala de aula.

Os professores coordenadores de cursos têm a incumbência de orientar o corpo docente quanto às práticas docentes, bem como de desenvolver os projetos, planos de curso e outras ações pertinentes à análise e execução dos conteúdos curriculares previstos.

As pedagogas são responsáveis pela articulação do corpo discente, professores representantes de turma, corpo docente em geral, pais de alunos e direção, na busca da eficácia do processo ensino-aprendizagem.

Os setores de campo e administrativos do colégio possui os seus coordenadores e chefes imediatos, encarregados de coordenar funcionários e alunos no apoio às aulas práticas e atividades de rotina.

O colégio tem ainda uma particularidade, que é a cooperativa-escola, presidida por uma diretoria composta por alunos e coordenada pelo Diretor -auxiliar da Unidade Didático-produtiva, cuja principal atuação destina-se a comercialização de produtos do colégio e a aquisição de bens e serviços necessários, visando principalmente a manutenção e melhorias do internato e da área física da escola.

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis

O curso técnico florestal é o mais antigo e dispõe do Manual do Técnico Florestal, obra em 4 volumes, que contém toda a programação curricular do curso, também confeccionada no período do convênio Brasil-Alemanha, de 1979 a 1987. A edição está esgotada. Além desta obra técnica a escola dispõe também dos seguintes livros técnicos de apoio: Estradas Florestais, Extensão Rural, Silvicultura nos Trópicos, Motosseras – Mecânica e Uso, e Anatomia da Madeira, toda à disposição dos alunos e professores, para aquisição.

A biblioteca é um espaço nobre do colégio, contendo excelente acervo, incluindo mais de três mil volumes, revistas técnicas, dicionários e vários periódicos.

Na sala de áudio-visual, há os recursos tecnológicos de rotina, como aparelho de vídeo-cassete, TV 29" , computador com placa pc/tv (para aulas expositivas), DVD, retroprojeter e filmadora digital.

Recentemente o colégio recebeu laboratório de informática do Programa Paraná Digital, com prioridade de uso para os docentes, mas os alunos terão oportunidade de uso nas aulas de informática curriculares, nos horários vagos e no período noturno, sempre sob a supervisão do professor responsável.



PROCESSO N° 1592/2007

Está prevista a implantação do laboratório de informática para alunos através do PROEP, cujo processo de licitação encontra-se em andamento com capacidade para 33 postos de trabalho.

Formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias

Os alunos do colégio são orientados em sala de aula, nas aulas práticas, no sistema de internato, nos setores do colégio e nos eventos em geral, de forma a vivenciarem a interdisciplinaridade preconizada nos planos de curso e nas diretrizes estabelecidas pela escola, bem como no sistema integrado de formação profissional, cabendo aos docentes e equipe pedagógica a efetivação e a compreensão das metodologias de ensino e de formação da cidadania.

#### Execução do Plano de Capacitação Docente

A Secretaria de Estado da Educação por intermédio do Departamento de Capacitação, do Desenvolvimento da Educação e Trabalho e do Núcleo Regional de Educação vem desenvolvendo o Programa de Formação Continuada aos Professores da Rede Estadual do Estado do Paraná visando contribuir com o desenvolvimento da autonomia intelectual dos profissionais da educação e melhoria da qualidade de Ensino.

O programa de capacitação objetiva contribuir para a qualificação dos profissionais da Educação focada na prática de ensino, no princípio da ação-reflexão-ação e compreende Aperfeiçoamento e Atualização.

A capacitação oportuniza a reflexão teórico-crítica sobre as questões educacionais e realiza-se por meio de:

- Simpósios: modalidade de formação continuada caracterizada como espaço de encontro de caráter presencial objetivando criar condições para a atualização de conhecimentos sistematização das discussões sobre a prática docente. Os Simpósios tem duração de 30 horas e estão estruturados por disciplina, nível e modalidade.
- Grupos de Estudo: capacitação-realizadas aos sábados perfazendo 24 horas no ano considerando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do professor e a atualização curricular bem como a importância do processo diálogo resultante de discussões e troca de experiências. Participam professores da rede das disciplinas do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, Formação de Docentes e Educação Profissional.
- Jornada Pedagógica: formação continuada que objetiva instrumentalizar os Professores Pedagogos para uma atuação mais efetiva e competente na organização do trabalho escolar em diferentes instâncias do processo pedagógico. A jornada tem a carga horária de 40 horas presenciais e as demais não presenciais.
- Encontro por disciplina dos cursos técnicos ofertados pela instituição considerando a proposta de expansão dos cursos é imprescindível atender aos professores quanto à sua qualificação. Assim os cursos de capacitação por área objetiva qualificar os professores que trabalham com os cursos profissionalizante no sentido de possibilitar um melhor desempenho quanto as suas atividades em sala de aula. A carga horária de cada encontro é de 16 horas atendendo todas as disciplinas.



PROCESSO N° 1592/2007

- Semana Pedagógica: estudo realizados pelo coletivo das escolas no início do 1º e 2º semestres objetivando a interação dos profissionais da Educação quanto às políticas propostas pela SEED, bem como a proposição de momentos das orientações Curriculares, discussões e troca de experiências.
- Reuniões Técnicas: realizadas com a Direção, Equipe Pedagógica, Coordenadores de Curso, Componentes do NRE e da SEED para orientações quanto à Proposta Pedagógica dos Cursos Técnicos.

## **6 – Projeto pedagógico com avaliação qualitativa**

“Da Instituição

Melhorias físicas – o Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva recebeu significativas melhorias físicas, a partir de 2003, com recursos do MEC e Banco Interamericano de Desenvolvimento, como decorrência do projeto viabilizado pelo PROEP. Foram um laboratório de Ciências Ambientais, para atividades do curso técnico em meio ambiente e florestal, e uma nova cozinha. Houve ampliação do refeitório e do prédio onde funcionará o laboratório de informática. Os ambientes que passaram por reformas são vários, entre eles, o prédio administrativo, salas de aula, lavanderia, alojamento masculino e serraria. A própria escola se encarregou de iniciar melhorias no internato feminino (não contemplado no PROEP) e promoveu adaptação em um pequeno depósito, para abrigar veículos leves.

O antigo sistema de fossas sépticas foi substituído por rede de esgoto, conectada à rede externa de captação, nos alojamentos masculinos e prédios adjacentes. Através de um convênio entre a SEED e o DER, foi feita a pavimentação das principais ruas internas, com piso semelhante a antipó.

- Estruturas das instalações – a maioria dos ambientes está em plenas condições de funcionamento, principalmente devido as obras recentes. As instalações hidráulicas, elétricas e estruturais atendem aos requisitos mínimos exigidos, tendo sido aprovadas pelas equipes do próprio MEC e do DECOM, durante as inspeções efetivadas. A escada que liga as alas de baixo e de cima, do colégio, não foi concluída, porque estava prevista nos projetos da SEED, mas a empresa contratada abandonou a obra.
- Aquisição de novos recursos tecnológicos para a equipe administrativa – foram instalados novos microcomputadores na secretaria da escola, com inclusão de internet, via rádio, com recursos da cooperativa-escola.
- Aquisição de novos recursos tecnológicos para a equipe pedagógica – as orientadoras educacionais, coordenadora pedagógica, coordenadores de curso e coordenadores de estágio também tem acesso a novos computadores, com os mesmos recursos.

Do corpo docente - Capacitação

Relatório do plano de capacitação para professores, desenvolvidos no período de credenciamento – neste período, os professores participaram de vários cursos de qualificação, em diversas áreas, nos próprios colégios agrícolas e no florestal, na SEED, em Faxinal do Céu (antiga Universidade do Professor) e no Núcleo Regional de Educação.



PROCESSO N° 1592/2007

Foram ofertadas capacitações técnicas, pedagógicas e de gestão. Através do convênio com o SENAR, foi ofertado um curso de pós-graduação para os docentes interessados. O colégio florestal proporcionou a participação dos professores em seminários e eventos técnicos, eventos estes promovidos pela própria instituição e por instituições particulares.

Do curso

a) Cursos:

Técnico Florestal Integrado ao Ensino Médio

Técnico Florestal Subseqüente

Técnico em Meio Ambiente

Técnico em Segurança no Trabalho

b) Curso: - Indicação dos Matriculados e Concluintes

Técnico Florestal Integrado ao Ensino Médio

Ano	Série	Matrículas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Total
2004	1ª	42	02	15	04	21
2005	1ª	42	03	06	00	33
2005	2ª	20	00	02	00	18
2006	1ª	38	01	07	05	25
2006	2ª	27	00	02	00	25
2006	3ª	18	00	01	00	17

Técnico Florestal Subseqüente

Ano	Semestres	Matrículas	Desistentes	Reprovados	Total
2004	1º	107	16	15	76
2004	2º	45	01	04	40
2005	1º	83	08	03	72
2005	2º	69	02	04	63
2005	3º	68	00	00	68
2006	1º	76	09	06	61
2006	2º	69	03	19	47
2006	3º	57	00	07	50

Técnico em Meio Ambiente

Ano	Semestres	Matrículas	Desistentes	Reprovados	Total
2005	1º	45	06	03	36
2005	2º	36	03	00	33
2006	1º	66	10	02	54
2006	2º	28	00	02	26
2006	3º	31	02	00	29



PROCESSO N° 1592/2007

Técnico em Segurança do Trabalho

Ano	Semestres	Matrículas	Desistentes	Reprovados	Total
2005	1º	122	24		98
2005	2º	66	07		59
2006	1º	73	10	09	54
2006	2º	57	01	03	53
2006	3º	78	00	05	73

c) Curso: Técnico Florestal

O curso pioneiro é ofertado também na modalidade integrada ao Ensino Médio, possibilitando a interação dos conteúdos da Base Nacional e a Área Técnica dentro da própria escola. como no exemplo acima, deve-se contemplar integração dos conteúdos programáticos com as várias formas de integração, incluindo Educação Básica e o Ensino Superior, através de discussões, revisões e readequações do currículo. O curso notabilizou-se em todo o país até mesmo no exterior, especialmente porque sempre buscou a aproximação com empresas e instituições de pesquisa, além de prefeituras e comunidades rurais, para inserir seus profissionais. O colégio mantém convênios e parcerias com mais de uma centena de empresas dos setores de papel celulose, painéis de madeiras reconstituídas, cooperativas, institutos de pesquisa e universidades, onde alunos e técnicos florestais atuam, desde a produção de mudas até a colheita de madeira, ou seja, em toda cadeia produtiva. Nesse sistema complexo a uma ampla interação com o ambiente do trabalho, com a ciência e a tecnologia. Os materiais, equipamentos e ambientes do colégio proporcionam desenvolvimento de competências essenciais ao trabalho de condição de plantios florestais produtivos e à prevenção de matas nativas e reservas ecológicas.

Curso Técnico em Meio Ambiente

Desde as primeiras séries do Ensino Fundamental, os alunos devem ter noções dos desequilíbrios ambientais, causados pelo homem, a começar pela própria casa, onde deve haver uso adequado da água e energia, separação e acondicionamento corretos do lixo doméstico. No Ensino Médio, como etapa preparatória para o ingresso no mundo do trabalho, a questão ambiental deve ser enfatizada, visando a conscientização do educando. O curso pode também estabelecer uma ligação com as universidades, com possibilidades de projetos de pesquisa conjuntos. Nos locais de trabalho, o técnico será formado, de fato, aplicando conceitos e técnicas assimilados no curso, e participando de um novo aprendizado, proporcionado por empresas e instituições onde atuará. Cabe destacar que este profissional poderá atuar em qualquer área da atividade humana, visto que o homem cria os processos produtivos que tem impactos sobre o meio ambiente. Nesse sentido a Educação Ambiental é fundamental, como forma de preparo das futuras gerações para estes desafios. O resultado que já se observa, é que este profissional é reconhecido como um grande agente de mudanças nos conceitos ambientais, e não como um fiscal que apontará erros ou que condenará atitudes, mas alguém que trará subsídios e propostas para a busca pelo próprio desenvolvimento sustentável.





PROCESSO N° 1592/2007

Técnico em Segurança do Trabalho

Com a implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, a Instituição obteve diversos resultados positivos que fizeram com que o curso ganhasse espaço junto a escola.

Durante o curso as atividades externas as salas de aula, realizadas dentro do colégio, fizeram com que a comunidade escolar se envolvesse e desta maneira criasse conceitos se adaptando às questões de segurança do trabalho, as quais são fundamentais à qualidade de vida destes.

No ambiente externo ao Colégio, há grande aceitação por parte das empresas locais e regionais, dos alunos aqui formados, isso confirma a qualidade com que os profissionais cuja formação fora citada, vão para o mercado de trabalho.

## **7 – Comissão Verificadora**

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 107/07 do NRE de Irati, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE, emitiu o Laudo Técnico Favorável à Renovação do Credenciamento do Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva, do município de Irati, de acordo com a Deliberação nº 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

(...)

“Habilitação dos Recursos Humanos

- Equipe administrativa – Diretor e Secretário
- Equipe Pedagógica – Coordenador do curso e/ou de estágio e Docentes

Atestamos que o Estabelecimento possui Equipe Administrativa e Pedagógica com as habilitações exigidas.

(...)

Projetos ou atividades relevantes construídos pela Instituição:

- Semana no Meio Ambiente
- Projeto Piloto para coleta seletiva de Lixo
- Semana de Estudos Ambientais
- Implantação de um arboreto de árvores nativas no Colégio
- Levantamento Dendrológico da Foresta Ripária do Rio das Antas
- Projeto Pomar
- Projeto Minhocário (para viveiros)
- Levantamento Dendrológico de Trilhas
- Encontro Nacional dos Técnicos Florestais
- Projeto Evasão e Repetência
- Projeto Etno - Racial

Características essenciais da Instituição considerando a Educação Profissional Técnica de nível Médio:

Proporciona a transição entre a Escola e o mundo do Trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades específicas para o exercício de atividades produtivas, isto é a formação de Técnicos em Educação.



PROCESSO N° 1592/2007

comprovar a regularidade dos Relatórios Finais.  
Atestamos a regularidade dos relatórios finais.

À folha n.º 966 consta Notificação n.º 109386/2006 do Corpo de Bombeiros solicitando à Instituição Projeto de Prevenção de Incêndio, e adequação do sistema conforme o Projeto aprovado.

A Direção do Estabelecimento informa às folhas 970 e 971, o encaminhamento do solicitado à mantenedora pelo protocolo n.º 8.627.626-7, para as devidas providências.

Consta à folha 972, Licença Sanitária expedido pela Prefeitura Municipal de Irati, atendimento ao estabelecido na Deliberação n.º 09/06-CEE.

### **Laudo Técnico da Comissão Verificadora**

“A Comissão de Verificação (...) designada pelo Ato Administrativo n° 107/07 de 20/03/2007, do NRE de Irati, procedeu a Verificação “in loco” no Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva – Ensino Médio e Profissional, do município de Irati, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, com o objetivo do Recredenciamento (sic) da instituição de Ensino para continuar ofertando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Após análise dos documentos constantes do processo, do Projeto Pedagógico, da verificação “in loco” (condição dos recursos físicos, materiais e humanos), constatadas as condições necessárias em atendimento à Deliberação n° 09/06-CEE.”

### **II – VOTO DA RELATORA**

Pelo exposto e considerando o parecer n.º 1508/07 – CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento para a oferta de Educação Profissional técnica de nível médio do Colégio Florestal Estadual Presidente Costa e Silva, no Município de Irati, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, a partir de 2007, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação n° 09/06-CEE.

É o Parecer.



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1592/2007

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.  
Curitiba, 03 de dezembro de 2007.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a  
Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de dezembro de 2007.